

A Imprensa Escolar nas memórias do Colégio Farroupilha: do “Das Band” ao “Clarim” (1929 - 1966)

Dóris Bittencourt Almeida (UFRGS)
Gabriela Matias de Castro (UFRGS)

A pesquisa discute o significado da imprensa educacional para a história de uma instituição de ensino. Como veículos educativos para seus escreventes/leitores, os periódicos escolares adquirem o estatuto de documentos para a história da educação, nas interfaces com a história das instituições educativas e a história da cultura escrita. Produtos da cultura escolar, traduzem facetas do cotidiano e mostram indícios de saberes e práticas identificadas a preceitos de civilidade. Os periódicos em questão representam memórias do Colégio Farroupilha, fundado por imigrante alemães, em fins do século XIX, em Porto Alegre/RS, falam dos estudantes, de seus professores e dos contextos políticos, culturais, geracionais em que se inscrevem. Expõem, por palavras e imagens, valores próprios daquela comunidade escolar. Para desenvolver a investigação foram importantes as leituras de Celestin Freinet, Maria Helena Bastos, António Nóvoa, Antonio Castillo Gomez e Roger Chartier. A imprensa escolar do Colégio Farroupilha teve início em 1929 com o Jornal *Das Band*, valorizando a Língua Alemã. Seus textos indicam modos de ser considerados apropriados naquele contexto. Portanto, o ato de leitura não pode ser anulado no próprio texto, nem os comportamentos vividos nas interdições e nos preceitos que pretendem regulamentá-los. A aceitação dos modelos e das mensagens propostas opera-se por meio de arranjos, dos desvios, às vezes das resistências que manifestam a singularidade de cada apropriação. O ano de 1939 marca o fim do *Das Band*. Em seu lugar, um produto da nacionalização do ensino, o *Relatório Mensal do Ginásio Teuto- Brasileiro Farroupilha*. Adequado às determinações da nacionalização do ensino, trazia seus artigos, preferencialmente em Língua Portuguesa. Entretanto, em 1945, por iniciativa dos estudantes, constitui-se outro periódico, este identificado com os interesses dos discentes, intitulado *O Clarim*. Procurou-se fazer uma imersão nas práticas de escrita daqueles jovens, como tentativa de apreender, através desse conjunto de textos, indícios de saberes e práticas escolares que evidenciam a constituição desses sujeitos alunos do Colégio Farroupilha plasmados para serem bons alunos, boas moças, bons cidadãos brasileiros. Ao longo do estudo desses três periódicos, interessaram as representações presentes em cada um deles que identificam diferentes temporalidades vividas em uma mesma instituição de ensino. Ao longo das páginas do *Das Band* e do *Relatório Mensal*, nota-se a explicitação de um modelo de sujeito que precisou apropriar-se dos ideais preconizados pelo Estado Novo, que deveria acreditar em determinados conceitos, desenvolver certas atitudes e não outras, enfim, deveria civilizar-se e adequar-se aos novos tempos. A partir dos escritos desses três periódicos, observa-se que seus escreventes expressam mudanças que a comunidade alemã de Porto Alegre precisou adotar, para continuar a existir, distintas das

referências originais germânicas. O Estado Novo marcou a história do Colégio Farroupilha, marcou as histórias de tantas outras instituições de ensino. Entretanto, os traços do germanismo não desapareceram por completo, apenas se adaptaram e produziram outras identidades naqueles espaços educativos.